

ERVA DE SÃO JOÃO

Nome científico: *Ageratum conyzoides* L. Sieber

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Erva de São João, mentrasto, picão roxo, catanga de bode, catanga de barão, celestina, mentraz, camará opela.

Família: Asteraceae.

Parte Utilizada: Folhas.

Composição Química: resinas, mucilagens, ácido hidrociânico, alcalóides vasoconstritores, saponinas, princípios amargos e taninos. Os óleos essenciais contém: a e b-pineno, mirceno, a e b-felandreno, sesquifelandreno, cadina-1,4-diene, elemol, a e g-terpineno, r-cimeno, ocimeno, b-cariofileno, eugenol, g e dcadineno, a-tujeno, benzaldeído, sabineno, sabinenohidrato, limoneno, 1-8 cineole, cis-bocimeno, terpinoleno, metileugenol, linalol, a-terpineol, citronelol, b, g e d-elemeno, agurjuneno, a-cubebeno, a-copaeno, b-bourboneno, a-bergamoteno, E-b-farneseno, ahumuleno, precoceno (cumarina), germacrenoD, b-bisaboleno, nerolidol, spathulenol, epóxido de cariofileno, dihidrometoxiencecalina, dihidroencecalina, encecalina; cromonas, benzofuranas, flavonóides (ageconiflavona A, B e C); alcalóides pirrolizidínicos (equinatina e licopsamina); flavonóides (eupalestina), fridelina, n-hentriacontano, n-heptacosano, lideroflavona, nobiletina, n-nonacasona, quercetina, b-sisterol, estigmasterol, n-ticarcontano, ageratocromeno, adineno, dimetóxi-ageratocromeno.

O exocarpo do fruto contém fitomelano.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Erva anual, ereta, pilosa e aromática, com até 1 metro de altura. Folhas opostas, longo pecioladas, ovoides e ásperas, de 3-5 cm de comprimento. Inflorescência em capítulos com cerca de 30-50 flores de cor lilás a branca. Fruto do tipo aquênio, pequeno e preto. Toda ela é muito aromática. É considerada uma invasora, reproduz-se facilmente por sementes. É nativa da América Central e Caribe, aparece desde o sudeste da América do Norte até o Brasil tropical e subtropical nas áreas úmidas.

Indicações e Ação Farmacológica

Possui ação analgésica, antiespasmódica, anti-inflamatória, bactericida, relaxante muscular, inseticida, vulneraria, antirradicais livres, depurativa, febrífuga, digestiva, anti-hemorragica, carminativa, diminui a formação de muco e laxante suave.

Indicado seu uso em casos de cólicas e gases intestinais, distensão do abdômen, cólica uterina, afecções das vias respiratórias (bronquites, muco branco, resfriados, tosse, rinite alérgica, sinusite), afecções das vias urinárias, reumatismo agudo, artrose, contusões, dores musculares, diarreia crônica, fezes pastosas, disenteria, úlceras crônicas, caspa, suavizante e desodorizante dos cabelos, amenorreia, menopausa e TPM.

Toxicidade/Contraindicações

A planta contém alcalóides pirrolizidínicos que são hepatotóxicos. Altas doses por longos períodos provoca hipertensão arterial. Não ultrapassar as doses recomendadas. Os tratamentos longos devem ser interrompidos por uma semana a cada mês.

Contraindicada para diabéticos e pacientes com doenças hepáticas crônicas.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão:** 5 g (1 colher de sopa) para cada xícara de água. Tomar até três vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

ALONSO, J., **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**, Ed. Corpus, 2004

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas Medicinais no Brasil Nativas e Exóticas**. 2ªed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br